

Análise de internações por cardiopatia reumática no Sul do Brasil entre 2014 e 2023

ID do trabalho: 24252

Camila Souza Galvão

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Júlia Varella Jamnik

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Eduarda Appel Gonçalves

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Lucas Nagaoka

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

INTRODUÇÃO

A cardiopatia reumática (CR), embora tenha sua prevalência decrescendo nas últimas décadas, é considerada uma patologia ainda endêmica em locais com poucos recursos. A etiologia, associada com a febre reumática - resultante de reação autoimune, mais comumente contra infecção por *Streptococcus pyogenes* - se desdobra em quadros de inflamação cardíaca, os quais evoluem para insuficiência cardíaca (IC).

OBJETIVO

Realizar uma análise epidemiológica do perfil de internações, letalidade e custo hospitalar da CR na região Sul do Brasil durante o período de 2014 a 2023.

MÉTODOS

Estudo epidemiológico ecológico de múltiplos grupos com dados obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), hospedados no departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS), que utilizou variáveis sociodemográficas e clínicas. Dados da população foram obtidos dos censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo complementados por interpolação linear.

RESULTADOS

Entre 2014 e 2023, foram registradas 10.428 internamentos por CR na região Sul do Brasil, com média anual de 3,53/100.000 habitantes, e destaque ao Paraná (3,78), o qual também atingiu a maior letalidade no período (11,12%). Em relação à idade, a taxa de internações é crescente, pico entre idosos (+ de 60 anos), com razão de 9,02 (IC 95% 8,43 - 9,66) em relação a adultos jovens (20 - 39 anos), assim como letalidade na razão de 2,27 (IC 95% 1,74 - 2,95). Referente ao sexo, a distribuição é semelhante, mas mulheres possuem maior risco de óbito [RA: 11,1% vs 8,6%; RR: 1,29 (IC 95% 1,1 - 1,4); p

CONCLUSÃO

Na região Sul, a CR possui foco tanto de internamentos quanto de letalidade no Paraná. Como esperado pela evolução clínica da doença, ambas as taxas são maiores em pacientes idosos, dialogando com o caráter assintomático inicial da patologia. Nesse sentido, o baixo percentual de óbitos hospitalares condiz com a progressão da IC, findada muitas vezes com morte súbita cardíaca. Os internamentos, no entanto, possuem distribuição semelhante entre os sexos, porém diferente entre as etnias, o que levanta a hipótese de influências genéticas ou mesmo desigualdade de acesso. Além disso, a CR possui um elevado custo para o sistema de saúde e tempo de internamento, o que contrasta com a etiologia imuno-infecciosa da doença, facilmente prevenível com o acesso simples ao tratamento.

Palavras-chave

cardiopatia reumática, epidemiologia, custos hospitalares;

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.